

ALMAS GRUPAIS

“Que o fogo derreta a forma, que a forma não prenda mais”.

Podemos fazer uma analogia de alma grupal com um balde de água.

Se um copo de água for tirado do balde, continuará sendo parte do todo. Assim também ocorre com uma alma ou porção da alma retirada de uma única planta ou animal. Naquele momento a água do copo está separada daquela que está no balde e, além disso, toma a forma do copo que a contém. Assim, uma porção de uma Alma Grupal pode ocupar e vivificar uma forma vegetal ou animal.

Um animal quando no plano físico tem uma alma individualizada, porém, após cumprir seu papel não reencarna em um corpo isolado mas, retorna à Alma Grupal que é como um reservatório de matéria prima. Nesta analogia, a morte de um animal seria igual ao retorno da água do copo ao balde de onde fora tirada. Assim como não se reconheceria a água que retornou ao balde, a porção de alma que animou aquele animal, em particular, torna-se incorporada à Alma Grupal formando um todo. E se novamente retirássemos do balde outro copo de água, ela não seria constituída dos mesmos átomos da do copo anterior, assim como, seria impossível que a alma de um animal habitasse em outro corpo como desencarnou do animal anterior.

É claro que podemos encher muitos copos com a água do balde, da mesma maneira que muitas almas animais de um grupo podem pertencer à uma única Alma Grupal.

E se um copo de água torna-se colorido, ao ser devolvido ao balde colorirá toda a água ali contida. Em analogia, as experiências ou qualidades adquiridas por um animal em particular, são acrescentadas à Alma Grupal à qual pertence, para que sejam compartilhadas por todos os outros animais à Ela pertencentes e serem todos nutridos destas mesmas experiências. Isto ocorre também nos reinos mineral e vegetal e todo este campo energético da Alma Grupal é mantido pelo campo do Logos que se manifesta no planeta.

O animal tem a função de utilização da energia elemental para manifestação. A energia criada pelo homem é condensada (precipitada) pelos elementais, nas formas; animal, vegetal e mineral e, enquanto forma, tem suas leis evolutivas, próprias de cada espécie.

Tudo isto foi criado a partir de uma distorção da nova necessidade evolutiva do homem. A função da Alma Grupal é ser alma grupal fazendo parte integrante da evolução do elemental.

Quando já evoluída, a Alma Grupal é absorvida pelo elemental e desta forma, os animais correspondentes à Ela desaparecem. Não há evolução da

Alma grupal por si só a planos mais elevados; o que ocorre é uma elevação vibratória planetária como um todo, e não da alma individualizada.

Quando ocorre a elevação correspondente os animais desaparecem de forma gradativa ou brusca, como no caso dos dinossauros, que desapareceram num relance.

No momento humano atual, com a queima de 50% do carma, estabelece-se um equilíbrio áurico, fazendo com que a consciência abra-se bruscamente e aí então, inicia-se verdadeiramente dentro do próprio campo vibratório a atuação do livre arbítrio. Quando se chega aos 51% de carma queimado, a elevação pode passar a ser mais rápida, elevando rapidamente a Alma Grupal correspondente àquele campo vibratório criado pelo homem.

A Alma Grupal é controlada pela manifestação dos Devas e toda energia é arquivada em um átomo permanente na alma individual que se agrupa formando a alma grupal coordenada por outro átomo permanente "maior". ***É sempre reflexo de uma energia superior refletida no material. Um campo energético é sempre um reflexo de outro campo energético imediatamente superior.***

Cada átomo permanente dentro dos reinos elementais, é um reflexo do Ego, dentro de um campo de atuação desarmônico. Anteriormente à queda, todo o campo material era um reflexo do Ego Original.

O Deva, embora autoconsciente está limitado na forma, pelo Ego (Cristo); está refletindo a forma do Ego. A partir do Deva há um reflexo da forma, dentro dos reinos elementais.

Para demonstrar esta energia poderíamos colocar 3 cilindros: um Angélico, um humano e um elemental. Os cilindros humanos e elemental são mais inter-relacionados porque existem campos evolutivos criados pelo homem.

Cada reino tem sua própria Presença Divina (Mônada).

O Raio de manifestação Angélico é o solar. Os Anjos conhecidos como Potestade atuam no elemento ar (Raio Azul) através da energia prânica. Eles criam campos energéticos de manutenção para os reinos humano e elemental.

O Segundo Aspecto age na Alma Grupal através da atuação dos Devas energizando os átomos permanentes onde cada átomo é ligado a várias partículas minerais, e as experiências passadas pelos minerais como: calor, frio, ventos, pressão, etc, são transportadas para os átomos permanentes formando vibrações harmoniosas.

As experiências adquiridas por estes átomos, ou seja, as vibrações que foram forçados à executar, permanecem como poderes vibratórios. Estas vibrações adquiridas por um determinado mineral farão parte da Alma Grupal que congrega vários minerais.

A evolução das Almas Grupais dos minerais e dos vegetais pertence à evolução dos elementos e faz parte da evolução da Terra, independente da do homem. É claro que isto até certo ponto, porque com a queda humana, ocorreu uma adaptação dos elementos materiais com a conseqüente adaptação dos vegetais e minerais à nova condição humana.

A criação dos reinos vegetal e mineral está ligada à criação dos elementos que provêm da substância elemental que foi criada com o planeta durante o processo de formação do Sistema Solar.

Quando a Terra começou a ser preparada para receber vida física, vieram os elementais e deram forma à substância elemental preexistente, fazendo uma adaptação e criando formas compatíveis com a forma humana que aqui viria habitar.

Então, entende-se que existem diferenças entre substância elemental preexistente à forma, que é uma vibração mais baixa que o Logos que a criou (Solar) e contida pelo envoltório planetário e **Ser Elemental**, que é o Ser que habita esta substância e cria formas harmoniosas ou não, também conhecidas ou não, que habitam o planeta Terra.

Todas as formas criadas são para aprendizado material de todas as formas de manifestação de vida, tais como os Reinos Humano, Angélico e Elemental.

Quando todos os seres evoluírem a ponto de sair do planeta, ou seja, quando aprenderem a manipular os elementos materiais, a substância elemental estará no ponto de voltar à sua forma original, isto é, à não forma, e à partir deste ponto não haverá mais necessidade de permanecer em forma de constituição planetária, porque o aprendizado nesta forma estará concluído. Então o planeta será absorvido pelo Sol porque não será mais necessária sua presença física.

A forma adaptada nos elementos é organizada pela compressão da 1ª Onda de Vida que anteriormente chegava aos elementos, sem forma de 3ª dimensão baixa, que dava a forma original do ser humano. Com a adaptação à forma mais inferior, esta onda de vida comprimiu mais uma vez, para baixo, com a criação de novas formas adaptadas aos reinos mineral e vegetal neste espaço. Entre o vegetal e o homem foram criadas novas Almas Grupais que deram origem aos animais.

Quando todos os seres humanos retornarem à sua forma original, os átomos permanentes das diversas formas que pertencem às Almas Grupais retornarão aos elementos materiais. Então, no final da evolução planetária estas Almas Grupais estarão “dissolvidas” nos elementos terrestres. Isto ocorrerá pelo trabalho dos Elementais em sua forma original de antes da queda dos Atlantes, quando a forma era harmoniosa e ocorria de acordo com a Vontade do Pai.